



**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)**

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 5

Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A398	Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 5 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-674-4 DOI 10.22533/at.ed. 744190210 1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A coleção “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco as bases e as interfaces multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos em diversos locais do país que compõe os diversos capítulos de cada volume. De forma categorizada os trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões tentarão demonstrar ao leitor os princípios de cada área da saúde assim como suas peculiaridades.

O terceiro volume da obra conta com estudos que transitam entre os cursos de enfermagem, fonoaudiologia, biologia, medicina e biomedicina desenvolvidos em várias instituições de ensino e pesquisa do país. O leitor poderá encontrar temas multidisciplinares que vão desde Doença de Parkinson, Suicídio, Atenção Básica, Saúde das Minorias, Sífilis Congênita, Integralidade em saúde, Cuidados Paliativos, Saúde Materno-Infantil, Gestão em Saúde, Doença de Chagas, Envelhecimento, Promoção em saúde, até os temas específicos como Câncer de Mama, Aleitamento materno, Terapias Complementares, Autismo Infantil, Enfermagem em saúde comunitária, Tuberculose, Serviços Médicos de Emergência, Sofrimento Mental, Artralgia debilitante e Chikungunya.

A fundamentação, e o estabelecimento de conceitos e padrões básicos é muito importante na ciências da saúde uma vez que novos estudos e pesquisas tanto de revisão quanto experimentais sempre se baseiam em técnicas e fontes já publicadas. Assim, destacamos a relevância deste material com informações recentes sobre diversas temáticas da saúde.

Portanto a obra “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” oferece ao leitor teoria bem fundamentada aliada à resultados práticos obtidos pelos diversos grupos de pesquisa em saúde do país, que arduamente desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados de maneira concisa e didática. A divulgação científica de qualidade, em tempos de fontes não confiáveis de informação, é extremamente importante. Por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores apresentarem e divulguem seus resultados.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES NOS ANOS INICIAIS PARA A INCLUSÃO DE UMA ALUNA DEFICIENTE INTELECTUAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM NOVA OLINDA DO MARANHÃO/MA	
Marcilene da Silva Costa	
DOI 10.22533/at.ed. 7441902101	
CAPÍTULO 2	12
A HANSENÍASE E O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	
Jussara Conceição Santos Pires	
Carla Cecília Seixas Lopes Tavares	
Julia Maria Vicente de Assis	
Yves SanleyThimothée	
Lúbia Maieles Gomes Machado	
DOI 10.22533/at.ed. 7441902102	
CAPÍTULO 3	25
INFLUÊNCIA DE PADRÕES ALIMENTARES E NUTRIENTES NA NEUROGÊNESE HIPOCAMPAL ADULTA	
Irma Bantim Felício Calou	
Artur Barbosa Gomes	
Maria Clara Feijó de Figueiredo	
Athanara Alves de Sousa	
Flávia Vitória Pereira de Moura	
Marlene Gomes de Farias	
Tamiris Ramos Silva	
Taline Alves Nobre	
Daniele Silva Araújo	
Francisco Douglas Dias Barros	
Victor Alves de Oliveira	
Iana Bantim Felício Calou	
DOI 10.22533/at.ed. 7441902103	
CAPÍTULO 4	36
ADOECIMENTO EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: O PROJETO HÍDRICO CINTURÃO DAS ÁGUAS	
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira	
Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti	
DOI 10.22533/at.ed. 7441902104	
CAPÍTULO 5	46
ANÁLISE DA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA EM MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO	
Priscila Correia da Silva Arruda	
Maria Rejane Ferreira da Silva	
Izabel de Barros Arruda	
Ana Caroline Belarmino Ferreira Silva	
Tuane Istefany Silvino da Silva	
Virgínia Felipe da Silva	
DOI 10.22533/at.ed. 7441902105	

CAPÍTULO 6 57

DETECÇÃO DE *Wuchereria bancrofti* POR XENOMONITORAMENTO MOLECULAR EM BAIRRO DO RECIFE

Tatiane Alexandre de Araújo
Alessandra lima de Albuquerque
Danielle Cristina Tenório Varjal Melo
Edeneide Maria Xavier
Cláudia Maria Fontes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed. 7441902106

CAPÍTULO 7 66

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DE MEIGS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Maria Tainar Barbosa de Almeida
Sebastião Duarte Xavier Junior
Karina Nunes Santos Amorim
Sérgio Luiz Machado Nascimento
João Fernandes Britto Aragão

DOI 10.22533/at.ed. 7441902107

CAPÍTULO 8 72

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO DE CASO

Rafael Medeiros Gomes
Géssyka Mayara Soares Gomes
Jucélia Gonçalves Ferreira de Almeida
Lídice Lilian Miranda Rezende
Rejane Cristiany Lins de França Pereira
Gladston Thalles da Silva
Raquel Larissa Dantas Pereira
Tuanny Italla Marques da Silva
Verlene Caroline de Souza Gomes
Marcelo Domingues de Faria

DOI 10.22533/at.ed. 7441902108

CAPÍTULO 9 77

DIFERENÇAS NA EXPRESSÃO DA HSPB1 NO GLIOBLASTOMA E DA NOVA1 NO ASTROCITOMA DE BAIXO GRAU E NO OLIGODENDROGLIOMA

Klinger Vagner Teixeira da Costa
Kelly Cristina Lira de Andrade
Aline Tenório Lins Carnaúba
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes
Thaís Nobre Uchôa Souza
Katianna Wanderley Rocha
Dalmo de Santana Simões
Pedro de Lemos Menezes

DOI 10.22533/at.ed. 7441902109

CAPÍTULO 10 87

EPIDEMIOLOGIA E COMBATE À RAIVA EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Márcia Ribeiro Santos Gratek
Beatriz Ferreira da Silva
Antônio Joaquim Moraes dos Santos
Fernanda Silva dos Santos
Jessica Dias Ribeiro
Lisandra Viana Pinto
Luana Lima Moraes
Carlene do Socorro Monteiro Lima
Eloise Lorrany Teixeira Benchimol
Leandro Araújo Costa
Breno Zanotelli Gratek
Ana Salma Laranjeira Lopes Pires
Julyany Rocha Barrozo de Souza
Lianara de Souza Mindelo Autrn
Silvio Henrique dos Reis Júnior

DOI 10.22533/at.ed. 74419021010

CAPÍTULO 11 91

**ESCASSEZ DE RECURSOS E TOMADA DE DECISÃO NO ÂMBITO MICROALOCATIVO:
REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA E A BIOÉTICA**

Karla Rona Silva
Rafael Mendonça Ribeiro
Shirlei Moreira da Costa Faria
Sara Moura Martins
Marina Lanari Fernandes
Chirley Madureira Rodrigues
Fátima Ferreira Roquete

DOI 10.22533/at.ed. 74419021011

CAPÍTULO 12 103

**ESTUDO DE CASO: SAE E DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EFICIENTES EM PACIENTES
COM OSTEOMIELEITE**

Luana Cristina Rodrigues Venceslau
Ingrid Lima Felix de Carvalho
Antonia Samara Pedrosa de Lima
Diana Alves Ferreira
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Crystianne Samara Barbosa de Araújo
Maria Leni Alves Silva

DOI 10.22533/at.ed. 74419021012

CAPÍTULO 13 109

**ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA PONTUAL DO CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO**

Ricardo Mastrangi Ignácio Ribeiro
Beatriz do Prado Zamarian Criniti
Rafael Antunes Moraes
Ligia Camposana Germek
Ana Cristina Gales
Leandro César Mendes

DOI 10.22533/at.ed. 74419021013

CAPÍTULO 14 117

EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE, 2005 A 2014

Fernanda Rodrigues da Silva Vasconcelos
Alaine Santos Parente
Amanda Rebeca Soares de Lucena Galindo
Arianny Soares Ramos de Santana
Celivane Cavalcanti Barbosa
Fabiola Olinda de Souza Mesquita
Louisiana Regadas de Macedo Quinino

DOI 10.22533/at.ed. 74419021014

CAPÍTULO 15 129

EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE PROTEÍNAS NO CARCINOMA HEPATOCELULAR PELA ANÁLISE DE ELETROFORESE 2D E DA MALDI-TOF-MS

Klinger Vagner Teixeira da Costa
Kelly Cristina Lira de Andrade
Aline Tenório Lins Carnaúba
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes
Thaís Nobre Uchôa Souza
Katieanne Wanderley Rocha
Dalmo de Santana Simões
Pedro de Lemos Menezes

DOI 10.22533/at.ed. 74419021015

CAPÍTULO 16 137

FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO DEGENERATIVAS ENTRE MULHERES DE 40 A 69 ANOS ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Rubiana Gambarim da Silva
Adriane Pires Batiston
Mara Lisiane de Moraes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed. 74419021016

CAPÍTULO 17 149

HEPATITES VIRAIS EM INDÍGENAS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Jéssica Karen de Oliveira Maia
Priscila Nunes Costa Travassos
Monalisa Rodrigues da Cruz
Romênia Kelly Soares de Lima
Ingrid da Silva Mendonça
Antonio José Lima de Araujo Junior
Renata Laís da Silva Nascimento Maia
Miguel Eusébio Pereira Coutinho Júnior
Cleoneide Paulo de Oliveira Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed. 74419021017

CAPÍTULO 18 158

IMPLANTAÇÃO EXPERIMENTAL DO GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL (GAL), MÓDULO ANIMAL INVERTEBRADO, NA MICRORREGIONAL DE SAÚDE DE ITAÚNA, MINAS GERAIS, BRASIL

Fernanda Cristina Santos Rodrigues
Sílvia Ermelinda Barbosa
Janice Maria Borba de Souza
Liléia Gonçalves Diotaiuti
Cristiane Mendes P. Santiago
Raquel Aparecida Ferreira

DOI 10.22533/at.ed. 74419021018

CAPÍTULO 19 170

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL PARA *Aedes aegypti* E *Culex quinquefasciatus* EM RECIFE-PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Cristina Tenório Varjal Melo
Eloína Maria de Mendonça Santos
Morgana do Nascimento Xavier
Letícia Sandryne de Oliveira Magalhães
Josimara Nascimento
Claudia Maria Fontes Oliveira

DOI 10.22533/at.ed. 74419021019

CAPÍTULO 20 181

INVESTIGANDO A SAÚDE DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR ATRAVÉS DO WHOQOL – BREEF

Ana Virgínia Silva Mendes
Mirna Fontenele de Oliveira
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira
Paulo César de Almeida

DOI 10.22533/at.ed. 74419021020

CAPÍTULO 21 192

“COM FOME DE SONO”: A INFLUÊNCIA DA MÁ QUALIDADE DO SONO NOS HÁBITOS ALIMENTARES

Maria Clara Feijó de Figueiredo
João Matheus Ferreira do Nascimento
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro
Clécia Maria da Silva
Danielle Silva Araújo
Diêgo de Oliveira Lima
Érica Chaves Teixeira
José Rúbem Mota de Sousa
Laiara de Alencar Oliveira
Vanderleia Brito Gonçalves
Mirelly Moura Feijó de Figueiredo
Joilane Alves Pereira-Freire
Renato Mendes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed. 74419021021

CAPÍTULO 22 204

MORFOMETRIA GEOMÉTRICA DE OVOS PERTENCENTES A TRÊS ESPÉCIES DE *Mansonia sp.* (DIPTERA: CULICIDAE) COM OCORRÊNCIA NA AMAZÔNIA CENTRAL

Francisco Augusto da Silva Ferreira
Natalielli do Socorro Galdino Maia
Rejane de Castro Simões
Thais Melo Benchimol
Elora Daiane de Menezes Silva
Rosemary Aparecida Roque
Wanderli Pedro Tadei

DOI 10.22533/at.ed. 74419021022

CAPÍTULO 23 213

NOVAS ABORDAGENS PARA ACOMPANHAMENTO E CONDUÇÃO TERAPÊUTICA DO MIELOMA MÚLTIPLO

Flávia Alves Martins

DOI 10.22533/at.ed. 74419021023

CAPÍTULO 24 226

O *PROBLEM BASED LEARNING* NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA

Lucas Esmeraldo Pereira
Gabriel Santos da Cruz
Francisco Ebiosclebio Furtado Junior
Igor Mendes Lima
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira
Milena Nunes Alves de Sousa

DOI 10.22533/at.ed. 74419021024

CAPÍTULO 25 237

PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE VACINAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Ilza Iris dos Santos
Maria Alcione Oliveira da Silva Chaves
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira
Erison Moreira Pinto
Cândido Nogueira Bessa
Nayanne Victória Sousa Batista
Maria Alyne Lima dos Santos
Ayrton Silva de Brito

DOI 10.22533/at.ed. 74419021025

CAPÍTULO 26 251

PAPÉIS DA GALECTINA-8 NO GLIOBLASTOMA U87: DESDE A PROMOÇÃO DA MIGRAÇÃO À INIBIÇÃO DA APOPTOSE

Klinger Vagner Teixeira da Costa
Kelly Cristina Lira de Andrade
Aline Tenório Lins Carnaúba
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes
Thaís Nobre Uchôa Souza
Katiannie Wanderley Rocha
Dalmo de Santana Simões
Pedro de Lemos Menezes

DOI 10.22533/at.ed. 74419021026

CAPÍTULO 27 256

PARASITOLOGIA NA ESCOLA: JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO E COMBATE ÀS DOENÇAS PARASITÁRIAS

Diego Santana Jerônimo da Silva
Leandro de Lima Coutinho
Katheley Wesllayny da Silva Santos
Thaís Emmanuely Melo dos Santos
Juliana da Silva Sousa
Mariane Gomes Carneiro
André de Lima Aires
Mônica Camelo Pessôa de Azevedo Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed. 74419021027

CAPÍTULO 28 267

PARASITOLOGIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: MODELOS DIDÁTICOS APLICADOS EM UMA ESCOLA RURAL NO MUNICÍPIO DE TERESINA, PIAUÍ

Antonia Lucilene Dourado dos Anjos
Polyanna Araújo Alves Bacelar
Juciane Vaz Rêgo

DOI 10.22533/at.ed. 74419021028

CAPÍTULO 29 279

PERCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATITUDES DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE COM RELAÇÃO AO PARTO SEGURO

Cristiane Magri da Silva
Eloise Natane da Silva
Daisy Machado
Silmara Alves de Souza

DOI 10.22533/at.ed. 74419021029

CAPÍTULO 30 290

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇA FALCIFORME NO ESTADO DA BAHIA

Clara Rollemberg Cedraz Ramos
Gabriela Guimarães Nilo Dantas
Julia Silva Sampaio
Marina de Góes Ferraz Gonçalves
Raíssa Pimentel Pereira
Lea Barbetta Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed. 74419021030

CAPÍTULO 31 299

PREDITORES DE MORTALIDADE EM TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Luciane Ibiapina Paz
Priscilla Roberta Silva Rocha

DOI 10.22533/at.ed. 74419021031

CAPÍTULO 32 311

QUEDA DA PRÓPRIA ALTURA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, GOIÁS

Ana Luiza Caldeira Lopes
Ana Cristina de Almeida
Katriny Guimarães Couto
Nathália Marques Santos
Amarildo Canevaroli Júnior
Cláudio Herbert Nina-e-Silva

DOI 10.22533/at.ed. 74419021032

CAPÍTULO 33 317

SAÚDE-DOENÇA E MORTE EM INDÍGENAS: REFLEXÕES DO SUICÍDIO

Julia Maria Vicente de Assis
Tony Jose Souza
Marina Atanaka
Carla Cecília Seixas Lopes Tavares
Silvana Maria Da Silva
Ternize Mariana Guenkka
Marcos Aurélio da Silva

DOI 10.22533/at.ed. 74419021033

CAPÍTULO 34 326

TERAPIA LARVAL UMA INOVAÇÃO NO CUIDADO DE FERIDAS E LESÕES

Cicero Rafael Lopes Da Silva
Eli Carlos Martiniano
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz
Crystianne Samara Barbosa Araújo
Sabrina Martins Alves
Maria Leni Alves Silva

DOI 10.22533/at.ed. 74419021034

CAPÍTULO 35 333

TRACOMA EM ÁREAS DE RISCO EM SETORES CENSITÁRIOS DE IGARASSU, ILHA DE ITAMARACÁ, ITAPISSUM A E RECIFE

Celivane Cavalcanti Barbosa
Giselle Camposana Gouveia
Fábia Alexandra Pottes Alves
Sérgio Murilo Coelho de Andrade
Cintia Michele Gondim de Brito

DOI 10.22533/at.ed. 74419021035

CAPÍTULO 36 346

VITAMINA D: DIFERENTES PARÂMETROS PARA DIAGNÓSTICO DE HIPOVITAMINOSE D

George Lacerda de Souza

DOI 10.22533/at.ed. 74419021036

CAPÍTULO 37 354

ANÁLISE DA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA EM MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA

Priscila Correia da Silva Arruda
Maria Rejane Ferreira da Silva
Izabel de Barros Arruda
Ana Caroline Belarmino Ferreira Silva
Tuane Istefany Silvino da Silva
Virgínia Felipe da Silva

DOI 10.22533/at.ed. 74419021037

SOBRE O ORGANIZADOR..... 364

ÍNDICE REMISSIVO 365

MORFOMETRIA GEOMÉTRICA DE OVOS PERTENCENTES A TRÊS ESPÉCIES DE *Mansonia* sp. (DIPTERA: CULICIDAE) COM OCORRÊNCIA NA AMAZÔNIA CENTRAL

Francisco Augusto da Silva Ferreira

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
– INPA, Programa de Pós-Graduação em Entomologia – PPGEnt, Manaus - AM.

Natalielli do Socorro Galdino Maia

Universidade Federal do Amazonas – UFAM
- Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGEICM, Manaus - AM.

Rejane de Castro Simões

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA – Laboratório de Malária e Dengue.

Thais Melo Benchimol

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA – Laboratório de Malária e Dengue.

Elora Daiane de Menezes Silva

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA – Laboratório de Malária e Dengue.

Rosemary Aparecida Roque

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA – Laboratório de Malária e Dengue.

Wanderli Pedro Tadei

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA – Laboratório de Malária e Dengue.

RESUMO: As espécies neotropicais de *Mansonia* sp. apresentam alta similaridade provocando identificações incorretas, neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial da morfometria geométrica de ovos na identificação de três espécies com

ocorrência na Amazônia Central. Fêmeas de *M. amazonensis*, *M. humeralis* e *M. titillans* foram capturadas utilizando aspirador elétrico e transportadas ao laboratório, alimentadas com sangue de hamster por 20 minutos e mantidas em copos plásticos contendo água destilada e pequenos ramos de *Salvinia auriculata*, como substrato de oviposição. No intervalo entre 96h e 120h, as posturas obtidas foram fixadas em glutaraldeído (2.5%) e os ovos individualizados a fim de serem fotografados (10 μ m) por meio de estereomicroscópio com câmera acoplada. Foram plotados 12 marcos anatômicos no contorno dos ovos com o auxílio dos softwares *TpsUtil32* e *TPSDig*. Os dados obtidos foram analisados por meio do software *MorphoJ*, para a realização das seguintes análises multivariadas: Análise de Variáveis Canônicas (AVC) e Análise Discriminante (AD). Um total de 75 ovos, 25 de cada espécie, foram analisados apresentando 93.74% de variância na primeira variável canônica (CV1) e 6.25% na segunda (CV2). A análise discriminante realizada por meio das distâncias de Mahalanobis encontradas entre os grupos foram: *M. amazonensis* e *M. humeralis* – $dM = 18.9285$ ($p < 0.001$); *M. amazonensis* e *M. titillans* – $dM = 5.3260$ ($p > 0.001$); *M. humeralis* e *M. titillans* – $dM = 22.0286$ ($p < 0.001$). Os dados obtidos indicam que a utilização da morfometria geométrica de ovos mostrou-se promissora para auxiliar a identificação de espécies de

Mansonia da Amazônia Central.

PALAVRAS-CHAVE: Culicinae; Mansoniini; Ovos.

GEOMETRIC MORPHOMETRY OF EGGS BELONGING TO THREE SPECIES OF *Mansonia* sp. (DIPTERA: CULICIDAE) WITH OCCURRENCE IN THE CENTRAL AMAZON

ABSTRACT: The neotropical species of *Mansonia* sp have high similarity causing incorrect identifications, in this context, the objective of this study was to evaluate the potential of the geometric morphometry of eggs in the identification of three species with occurrence in Central Amazonia. Females of *M. amazonensis*, *M. humeralis* and *M. titillans* were collected using electric vacuum cleaner and transported to the laboratory, fed with hamster blood for 20 minutes and kept in plastic cups containing distilled water and small branches of *Salvinia auriculata* as a substrate for oviposition. In the interval between 96h and 120h, the obtained postures were fixed in glutaraldehyde (2.5%) and the eggs were individualized in order to be photographed (10 μ m) by means of stereomicroscope with coupled camera. Twelve landmarks were plotted on the egg contour with the aid of *TpsUtil32* and *TPSDig* software. The data obtained were analyzed using the MorphoJ software to perform the following multivariate analyzes: Canonical Variable Analysis (AVC) and Discriminant Analysis (AD). A total of 75 eggs, 25 of each species, were analyzed, presenting 93.74% of variance in the first canonical variable (CV1) and 6.25% in the second (CV2). The discriminant analysis performed through the Mahalanobis distances found between the groups were: *M. amazonensis* and *M. humeralis* - dM = 18.9285 (p <0.001); *M. amazonensis* and *M. titillans* - dM = 5.3260 (p > 0.001); *M. humeralis* and *M. titillans* - dM = 22.0286 (p <0.001). The data obtained indicate that the use of the geometric morphometry of eggs has shown to be promising to aid the identification of *Mansonia* species from Central Amazonia.

KEYWORDS: Culicinae; Mansoniini; Eggs.

1 | INTRODUÇÃO

O gênero *Mansonia* pertence a subfamília Culicinae e abrange dois subgêneros: *Mansonioides* Theobald, 1907 com ocorrência nas regiões Etiópica e Oriental e *Mansonia* Blanchard, 1901, grupo Neotropical (Ronderos e Bachmann, 1963). As espécies do subgênero *Mansonia* podem ser encontradas desde o sul da região Neártica até o Norte da Argentina e leste da cordilheira dos Andes e costa do oceano Atlântico (Barbosa, 2007; Forattini, 2002). Nesta região há registros da ocorrência de 15 espécies, das quais, doze ocorrem no Brasil.

Estes mosquitos são holometábolos, passando por quatro fases de desenvolvimento: ovo, larva (quatro instares: I, II, III e IV), pupa e adulto (Consoli e Lourenço de Oliveira, 1999). Diferentemente dos outros culicídeos, as larvas apresentam adaptações morfológicas composta por sifão curto com a presença de

dentos cortantes na face dorsal, que permitem perfurar o aerênquima de macrófitas aquáticas (Harbach e Kitching, 1998). Este tecido vegetal é rico em oxigênio e desta maneira as trocas gasosas são realizadas, de modo que a larva não necessita se deslocar até a lâmina d'água (Ferreira *et al.*, 2007). As pupas também possuem adaptações que permitem extrair oxigênio do aerênquima, de modo que permanecem aderidas as raízes da planta (Ronderos e Bachman, 1963).

Na Amazônia estes mosquitos encontram características ambientais ideais para a sua, permanência, desenvolvimento e reprodução. Segundo Koppen (1948), o clima da região é quente e úmido e estas características associadas a presença de rios extensos com água branca rica em material em suspensão, além da alta diversidade de macrófitas e múltiplas fontes de alimento constituem um cenário ideal para a sua sobrevivência (Tadei *et al.*, 1996). Atualmente há registros da ocorrência de ao menos sete espécies neste bioma: *Ma. amazonensis*, *Ma. flaveola*, *Ma. humeralis*, *Ma. indubitans*, *Ma. pseudotitillans* e *Ma. titillans* (Ferreira, 1999; Hutchings *et al.*, 2018).

As fêmeas são ecléticas quanto a alimentação, realizando o repasto sanguíneo em mamíferos, aves ou até mesmo em répteis. Possuem comportamento agressivo e voraz durante a hematofagia, com pico de atividade crepuscular e podem provocar incômodo para humanos e animais quando em grande número (Kegne *et al.*, 2003). De modo geral, apresentam comportamento exófilo e silvestre e podem ser encontradas em ambientes alterados, reproduzindo-se de forma desordenada e ampliando sua área de ocorrência, atingindo pontos muito próximos aos ambientes urbanos (Navarro-Silva *et al.*, 2004; Tadei *et al.*, 1991).

A epidemiologia de *Mansonia* está relacionada à capacidade de algumas espécies em transmitir vírus e filárias em diversas regiões do mundo (Althouse *et al.*, 2015; Diallo *et al.*, 2011;). Estudos anteriores detectaram a presença de agentes virais em muitas espécies de *Mansonia*, indicando participação em ciclos silvestres (Converse *et al.*, 1985; Karabatsos, 1985; Mitchell *et al.*, 1985; 1987; Pratt, 1953; White e Faust, 2014). Considerando as espécies neotropicais *Ma. titillans* é vetor do vírus da Encefalite Equina Venezuelana (EEVV). Esta doença afeta o equino e também transmissível ao homem, no qual determina um quadro de infecção cefálica (Méndez *et al.*, 2001; Rocha, 1987; Vasconcelos *et al.* 1991).

Este grupo de mosquitos apresenta vários problemas taxonômicos relacionados à similaridade entre as espécies e ausência de descrições dos estágios imaturos. Logo, a separação morfológica das espécies do subgênero *Mansonia* permanece complexa, em virtude da ocorrência de polimorfismo e sobreposição de caracteres (Barbosa *et al.*, 2007). Além disso, as chaves taxonômicas disponíveis encontram-se desatualizadas, dificultando o processo de identificação. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é avaliar o potencial da morfometria geométrica do ovo para a distinção interespecífica de três espécies do subgênero *Mansonia* sp. com ocorrência na Amazônia Central.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Obtenção dos ovos

As fêmeas de *M. amazonensis*, *M. humeralis* e *M. titillans* foram capturadas na região periurbana de Manaus, utilizando aspirador elétrico alimentado por uma bateria de motocicleta de 12V. Posteriormente, os mosquitos foram transportadas ao laboratório, alimentadas com sangue de hamster (*Mesocricetus auratus*) por 20 minutos e mantidas em copos plásticos contendo água destilada e pequenos ramos de *Salvinia auriculata*, como substrato de oviposição (CEUA 026/2016) (Figura 1). Após o intervalo entre 96h e 120h, as posturas obtidas foram fixadas em microtubos contendo glutaraldeído (2.5%).

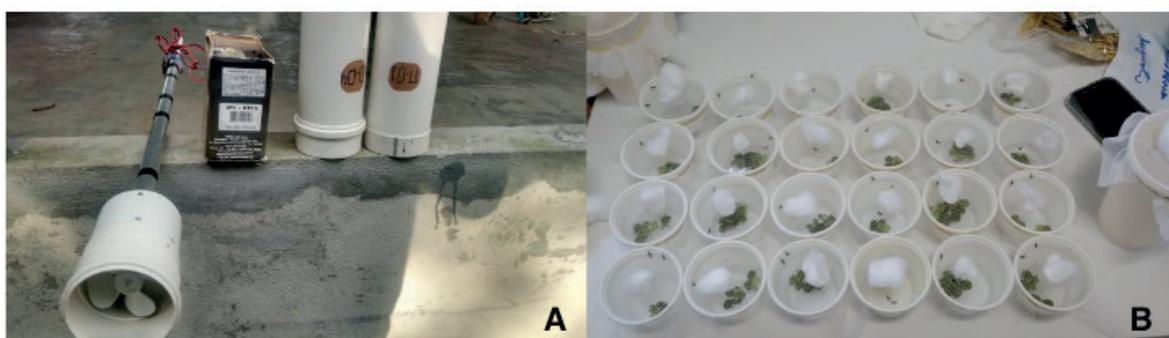


Figura 1 A, B. Aspiradores entomológicos elétricos (A) utilizados para a captura das fêmeas de *Mansonia* sp. na região periurbana de Manaus (AM) e copos com fêmeas para a obtenção das posturas, após a hematofagia (B).

2.2 Obtenção das imagens

Após a obtenção da postura os ovos foram individualizados com o auxílio de microestiletas com ponta fina, uma vez que os ovos de *Mansonia* sp. ficam unidos uns aos outros de forma aglomerada. Em seguida os ovos foram fotografados (10 μ m) por meio de câmera fotográfica (modelo Zeiss ICc 1) acoplada em estereomicroscópio Zeiss Stemi 2000 – C, cuja a óptica plana impede deformações periféricas de imagem. Foram plotados 12 marcos anatômicos padronizados, no contorno do ovo, com o auxílio dos softwares *TpsUtil 3.2* e *TPSDig* em regiões homologas para as três espécies analisadas (Figura 2).

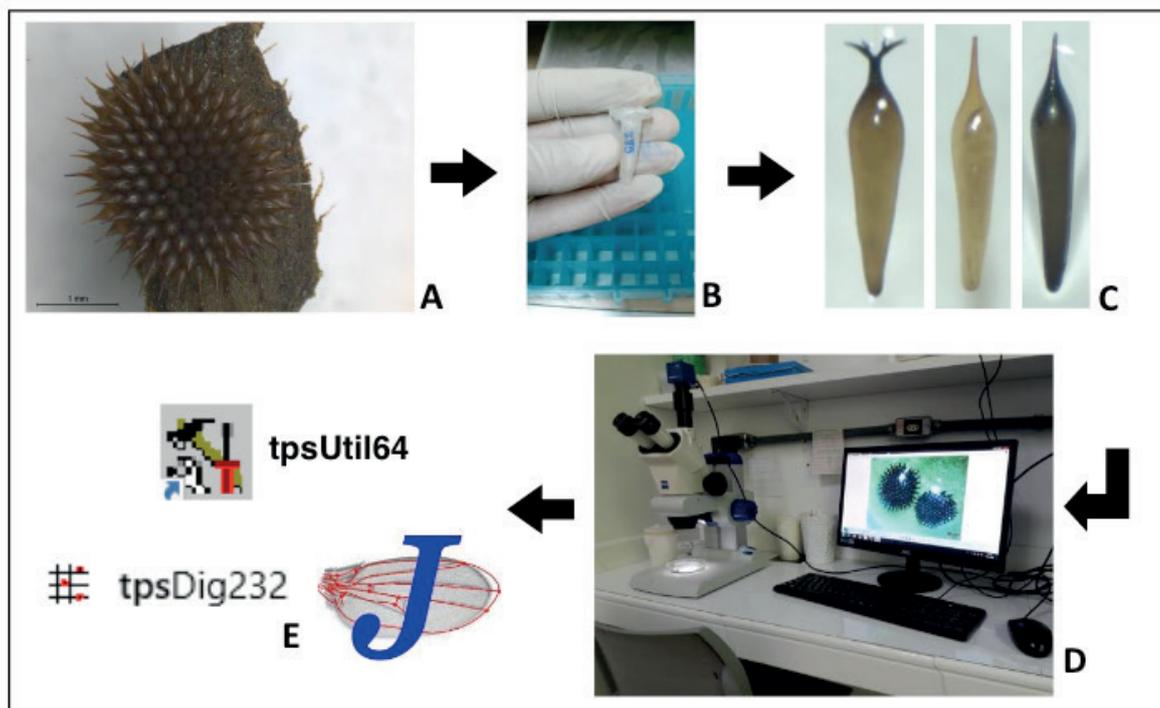


Figura 2 A, B, C, D, E. Etapas de obtenção das imagens para análise de morfometria geométrica: A – postura de *Mansonia*; B – Fixação em glutaraldeído (2.5%); C – Ovos individualizados; D – Obtenção das imagens; E – Softwares utilizados.

2.3 Análise dos dados

Os dados obtidos a partir das posições dos marcos anatômicos (landmarks) foram analisados por meio do software *MorphoJ*, na qual foram realizadas as seguintes análises multivariadas: Análise de Variáveis Canônicas (AVC) e Análise Discriminante (AD), foram realizadas para avaliar a efetividade desta ferramenta na distinção interespecífica, considerando as três espécies do subgênero *Mansonia* sp. analisadas. As distâncias de Mahalanobis nos eixos discriminantes foram computadas para avaliar o grau de similaridade entre as amostras.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 75 ovos, 25 de cada espécie, foram analisados apresentando 93.74 (%) de variância na primeira variável canônica (CV1) e 6.25 (%) na segunda (CV2). A análise de variáveis canônicas (AVC) evidenciou semelhança entre os ovos de *M. amazonensis* e *M. titillans*. Além disso, *M. humeralis* apresentou distribuição disjunta das demais espécies analisadas (Figura 3).

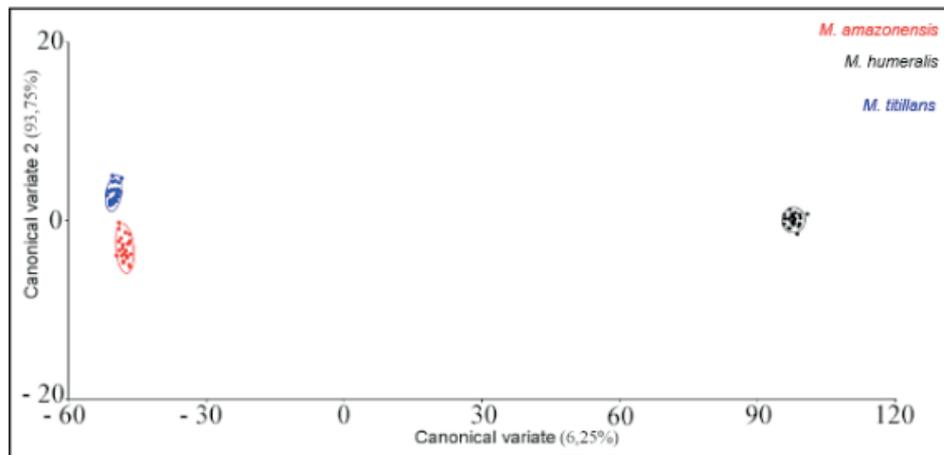


Figura 3. Análise de Variáveis Canônicas (AVC) dos dados obtidos a partir de 12 landmarks de ovos de três espécies de *Mansonia* sp. da Amazônia Central.

A análise discriminante (AD) realizada por meio das distâncias de Mahalanobis encontradas entre os grupos foram: *M. amazonensis* e *M. humeralis* – $dM = 18.9285$ ($p < 0.001$); *M. amazonensis* e *M. titillans* – $dM = 5.3260$ ($p > 0.001$); *M. humeralis* e *M. titillans* – $dM = 22.0286$ ($p < 0.001$) (Figura 4). Do total de 150 comparações par a par, nenhum erro de identificação foi registrado, enquanto que apenas seis erros (4%) de classificação foram registrados para o teste de validação cruzada, o que indica um alto índice de confiabilidade e precisão desta técnica. De acordo com Wilke et al (2016), a morfometria geométrica é uma ferramenta que permite realizar a identificação de culicídeos, além disso, esta técnica permite realizar a distinção de espécies crípticas.

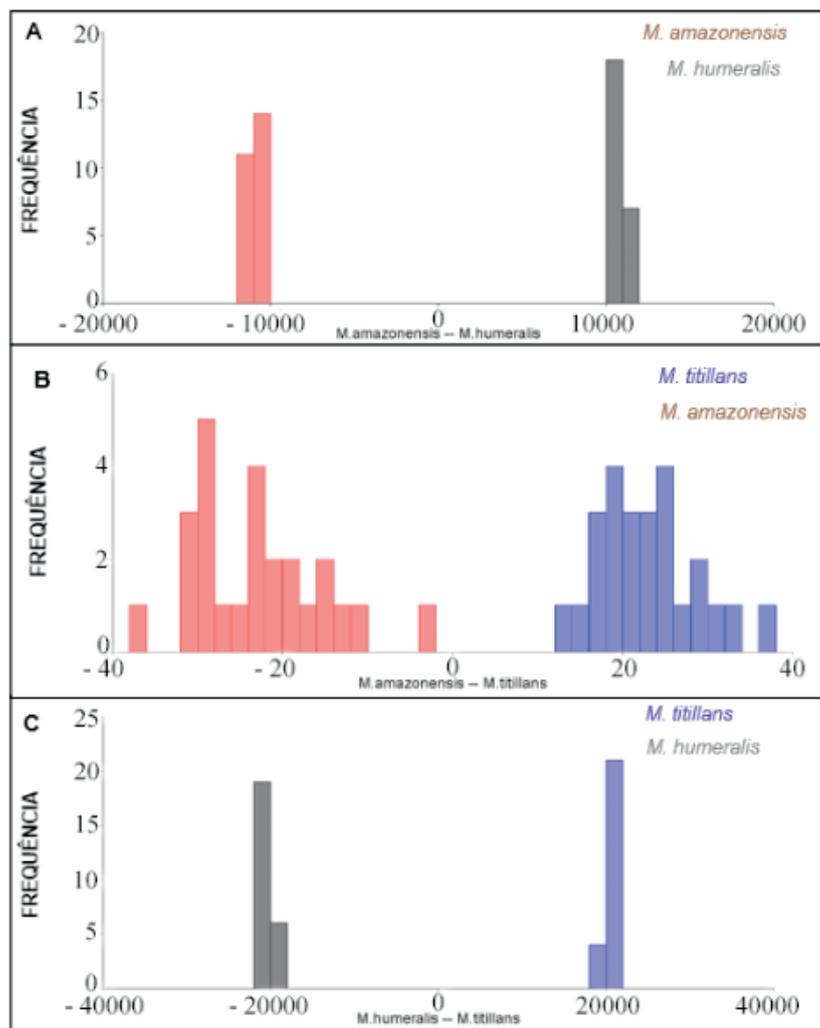


Figura 4 A, B e C. Análise discriminante (AD) baseada nos dados obtidos a partir de 12 landmarks de ovos três espécies de *Mansonia* sp. da Amazônia Central.

4 | CONCLUSÃO

Os dados obtidos neste estudo indicam que a utilização da morfometria geométrica a partir de ovos mostrou-se promissora para auxiliar a distinção entre espécies de *Mansonia* da Amazônia Central. Entretanto, em virtude do formato elíptico do ovo de *Mansonia* sp., com poucos caracteres homólogos, é necessário estudos posteriores com análises de contorno.

REFERÊNCIAS

Althouse, B. M.; Hanley, K. A.; Diallo, M.; Sall, A. A.; Ba, Y.; Faye, O.; et al. 2015. **Impact of climate and mosquito vector abundance on sylvatic arbovirus circulation dynamics in Senegal.** *Am J Trop Med Hyg*, 92: 88–97.

Barbosa, A. A. 2007. **Revisão do subgênero *Mansonia* Blanchard, 1901 (Diptera, Culicidae) e estudo filogenético de Mansoniini.** Curitiba. Tese (Doutorado em Entomologia) – Universidade Federal do Paraná.

Barbosa, A. A., Navarro-Silva, M.A.; Sallum, M.A. 2007. ***Mansonia (Mansonia) iguassuensis* sp.**

nov. (Diptera: Culicidae) from Brasil. *Zootaxa*, 1527:1-8.

Consoli, R.; Lourenço-de-Oliveira, R. 1994. **Principais Mosquitos de Importância Sanitária no Brasil**. Ed. Fiocruz Rio de Janeiro. 225pp.

Converse, J. D.; Ratna, I. T.; Iman, T. R.; Vernon, H. L.; Robert, E. S. 1985. **Ingwawma virus (Simbu group) from *Culex* and *Mansonia* mosquitoes (Diptera: Culicidae) in Indonesia**. *J. Med. Entomol*, 22(3): 339-342.

Diallo, D.; Sall, A. A.; Diagne, C. T.; Faye, O.; et al. 2011. **Zika virus emergence in mosquitoes in southeastern Senegal**. *PLoS One*,9:109-442.

Ferreira, R. L. M. 1999. **Densidade de oviposição e quantificação de larva e pupas de *Mansonia Blanchard*, 1901 (Diptera: Culicidae), em *Eichhornia crassipes* Solms. e *Pistia stratiotes* Linn. na ilha da Marchantaria, Amazônia Central**. *Acta Amazonica* 29: 123-134.

Ferreira, R. L. M.; Pereira, E. S.; Har, N. T. F.; Hamada, Neusa. 2007. ***Mansonia* spp. (Diptera: Culicidae) associated with two species of macrophytes in a Varzea lake, Amazonas, Brazil**. *Entomotropica*, 18(1): 21-25.

Forattini, O. P. 1962. **Entomologia médica**. São Paulo: Faculdade de Higiene e Saúde Pública, Universidade de São Paulo, Brasil, v1.

Harbach, R. E.; Kitching, I. J. 1998. **Phylogeny and classification of the Culicidae (Diptera)**. *Systematic Entomology*, 23: 327-370.

Hutchings R. W.; Sallum, M. A. M.; Hutchings RSG 2018. Culicidae in **Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil**. PNUD. Disponível em: <<http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/798>>. Acesso em: 25 Fev. 2018

Karabastos, N. E. 1985. **International catalogue of arbovirus including certain other viruses of vertebrates**. 4th ed. *American Society of Tropical Medicine and Hygiene*. San Antonio, Texas.

Koeppen, N. W. 1948. **Climatologia, Com um estudio de los climas de la tierra**. Fondo Cultural Económico, México. 478p.

Kengne, I. M.; Brissaud, F.; Akoa, A.; Eteme, R. A.; Nya, J.; Ndikeyfor, A.; Fonkou, T. 2003. **Mosquito development in a macrophyte-based wastewater treatment plant in Cameroon (Central Africa)**. *Ecol Eng* 21: 53-61.

Mendéz, W.; Liria, J.; Navarro, J. C.; García, C. Z.; Freier, J. E.; Salas, R.; Weaver, S. C.; Barreira, R. 2001. **Spatial dispersion of adult mosquitoes (Diptera: Culicidae) in a sylvatic focus of Venezuelan Equine Encephalitis Virus**. *J. Med. Entomol*, 38(6): 813-820.

Mitchell, C. J.; Monath, T. P.; Sabattini, M. S.; Christensen, H. A.; Darsi, R. F.; Jakob, W. L.; Daffner, J. F. 1987. **Host-feeding pattern of Argentine mosquitoes (Diptera: Culicidae) collected during and after an epizootic of western equine encephalitis**. *J. Med. Entomol*, 24(2): 260-267.

Mitchell, C. J.; Monath, T. P.; Sabattini, M. S.; Cropp, C. B.; Daffner, J. I.; Calisher, C. H.; Jakob, W. L.; Christensen. 1985. **Arbovirus investigation in Argentine, 1977-1980. II Arthropods Collections and arbovirus isolations from Argentine mosquitoes**. *Am. J. Trop. Med. Hyg*, 34(5): 945-955.

Navarro-Silva, M. A.; Barbosa, A. A.; Calado, D. 2004. **Atividade de *Mansonia* spp. (Mansoniini, Culicidae) em fragmento florestal na área urbana de Curitiba, Paraná, Brasil**. *Rev. Bras. Zool*, 21 (2), 243-247.

- Pratt, H. D. 1953. **Notas on American *Mansonia* mosquitoes.** *Proc. Ent. Soc. Wash*, 55 (1): 9-19.
- Rocha, A. A. 1987. **Considerações sobre doenças em represas, levantamento sanitário, curso de impacto ambiental de represas.** Ministério das Minas e Energia – Itaipu Binacional.
- Ronderos, R. A.; Bachmann, A. O. 1962. **A propósito del complejo *Mansonia* (Diptera: Culicidae).** *Rev. Soc. Ent. Arg* 25 (1-4): 43 – 51, 4t.
- Tadei, W. P.; Scarpassa, V. M.; Rodrigues, I. B. 1991. **Evolução das populações de *Anopheles* e *Mansonia*, na área de influência da Usina Hidrelétrica de Tucuruí (Pará).** *Ciência e Cultura*, 43(7): 639-640.
- Tadei, W. P. 1996. **O gênero *Mansonia* (Diptera: Culicidae) e a proliferação de mosquitos na usina hidrelétrica de Tucuruí.** In *Energia na Amazônia* (S. B. Magalhães, R.C. Brito & Castro E.R., eds). MPEG/FPA/UNAMAZ, Belém, v.1, p.311-318.
- White GB, Faust C. **Appendix 4 - medical acarology and entomology. Manson's Tropical Infectious Diseases.** 23rd ed. London: W.B. Saunders; 2014. p. 1258–72.
- Vasconcelos, P. F. C.; Travassos da Rosa, J. F. S.; Travassos da Rosa, A. P. A.; Degallier, N.; Pinheiro, F. P.; Sá Filho, G. C. 1991. **Epidemiologia das encefalites por arbovírus na Amazônia brasileira.** *Rev Inst Med Trop São Paulo*, 33: 465-76.
- Wilke, A. B.; Chríste, R. O.; Multini, L. C.; Vidal, P. O.; Wilk-da-Silva, R.; Carvalho, G. C.; Marrelli, M. T. 2016. **Morphometric wing characters as a tool for mosquito identification.** *Plos One* 11(8): e0161643. doi:10.1371/journal.pone.0161643

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alocação de recursos para atenção em saúde 92
Antibióticos 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 330, 335
Apoptose 251, 252, 253, 254
Armadilhas de Oviposição 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178
Assistência 18, 19, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 67, 72, 73, 74, 76, 89, 93, 94, 96, 97, 99, 103, 104, 105, 107, 115, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190, 191, 196, 238, 241, 244, 279, 286, 287, 288, 290, 293, 297, 300, 301, 313
Atenção Primária 17, 50, 54, 55, 93, 127, 137, 139, 146, 148, 237, 240, 241, 248, 249, 298
Atividade anti-câncer 130

B

Bioética 91, 92, 93, 94, 95, 100, 101, 102
Biomarcadores 78, 129, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222

C

Câncer 31, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 69, 78, 129, 130, 131, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 213, 214, 215, 251, 252, 303, 304
Câncer de mama 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148
Câncer Ginecológico 46
Carcinoma hepatocelular 129, 130, 131, 134, 136
Ciclo celular 251, 253, 254
Ciências sociais 12, 13, 21, 22, 23, 324
Conflitos socioambientais 36, 40, 41
Continuidade da Assistência ao Paciente 46
Controle de endemias 158, 159, 166
Culicídeos Vetores 170

D

Deficientes intelectuais 1, 3, 5
Deslocamento compulsório 36
Dieta 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 347
Doença de Chagas 161, 162, 167
Doenças crônicas não transmissíveis 137, 138, 147, 148, 300, 307
Doenças Negligenciadas 117, 333, 334, 335, 344

E

Eletroforese 2D 129

Enfermagem 5, 23, 72, 73, 74, 75, 76, 87, 89, 91, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 127, 181, 190, 192, 237, 239, 241, 242, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 256, 266, 277, 278, 279, 282, 283, 286, 287, 288, 298, 300, 309, 310, 313, 324, 326, 332, 354

Epidemiologia 64, 87, 88, 89, 117, 127, 128, 157, 160, 162, 166, 178, 180, 206, 212, 298, 311, 314, 345

Estudante 181, 182, 183, 185, 189, 190, 226, 227, 230, 231, 232, 234, 275

F

Fatores de risco 137, 138, 139, 140, 144, 146, 147, 200, 201, 203, 299, 313, 315, 324

Filariose linfática 57, 58, 60, 64, 65, 174

Formação médica 214, 226, 231, 234, 235

G

Galectina-8 251, 254

GAL módulo animal invertebrado 158, 159, 161, 163, 166

Gestão de recursos 92

Glioblastoma 77, 78, 82, 83, 85, 86, 251, 252, 253, 254, 255

Glioma 77, 78, 79, 251, 252, 253, 255

H

Hanseníase 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 335, 344

Hepatite 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 240, 245, 249

I

Imunização 152, 154, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Incidência 12, 15, 31, 53, 55, 119, 126, 128, 133, 147, 149, 150, 153, 154, 180, 245, 246, 258, 292, 316, 317, 319, 347

Inclusão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 18, 26, 28, 44, 49, 63, 94, 152, 160, 163, 164, 183, 185, 196, 264, 295, 320, 326, 328, 338, 339, 340, 348

Indicadores 117, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 128, 137, 144, 158, 162, 164, 165, 183, 197, 202, 242, 276, 301, 316, 332

Infância 16, 66, 69, 295

Infecção vetorial 57, 60, 62, 63

Infecções Bacterianas 110, 293

M

MALDITOF-MS 130

Metodologias ativas 226, 227, 234, 235

Mieloma Múltiplo 213, 214, 215, 216, 217, 221, 222

N

Neurogênese 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Nutrientes 25, 26, 28, 32, 33, 252, 346, 351

O

Ooforectomia 66, 68, 70

Osteomielite 103, 104, 105, 107, 330

P

Políticas públicas 3, 9, 36, 39, 41, 44, 156, 181, 258, 319, 323, 324

População Indígena 149, 150, 151, 152, 153, 156, 317, 318, 319, 320, 322, 323

Professores 1, 2, 3, 7, 8, 192, 260

Promoção da Saúde 88, 139, 181, 183, 258, 261, 264, 266, 277, 320

Proteoma 79, 130

Proteômica do câncer 78

R

Raiva 39, 87, 88, 89, 90

Resistência Microbiana a Medicamentos 110

S

Saúde coletiva 12, 13, 14, 16, 17, 21, 22, 317, 320

Serviço hospitalar de emergência 92

Serviços de Saúde 18, 20, 23, 46, 47, 52, 53, 55, 56, 93, 100, 117, 121, 124, 128, 139, 140, 145, 149, 154, 156, 166, 180, 181, 187, 188, 189, 258, 324

Síndrome de Meigs 66, 70

T

Tomada de decisões 17, 92

Trauma de membros inferiores 103

Triatomíneos 159

U

Universidade 1, 12, 22, 23, 25, 36, 46, 56, 66, 72, 74, 77, 87, 91, 100, 102, 107, 109, 111, 113, 117, 129, 137, 140, 148, 149, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 201, 202, 204, 210, 211, 213, 226, 227, 228, 233, 234, 235, 237, 240, 249, 251, 252, 256, 257, 265, 266, 267, 279, 298, 299, 311, 317, 325, 331, 332, 346, 354

V

Vacinas 87, 88, 89, 90, 152, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Vigilância Entomológica 170

Vulnerabilidade 12, 14, 15, 16, 21, 36, 40, 41, 126, 183, 184, 264, 276, 310, 321

W

Wuchereria bancrofti 57, 58, 62, 63, 64, 65, 171

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-674-4



9 788572 476744